



Filiado à CUT/FENAJUFE

Sindjus

Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário
e do Ministério Público da União no DF

Impresso
Especial

1000014810-DR/BSB
Sindjus-DF

CORREIOS

Ano XVIII - nº 75
Agosto de 2011

Informação
Transparência
Participação

**Confira aqui a prestação de
contas de toda a vigência do
mandato da diretoria**

EDIÇÃO ESPECIAL • BALANÇO SOCIAL 2009/2011

A luta continua

Existir é resistir

Existir pela cultura. Resistir pela política. Resistir com a cultura, existir com a política. Mostrar que a luta sempre continua por ser contínua... Longa, extensa, incansável, cheia de modulações novas que exigem respostas originais para cada etapa do caminho.

Em 6 de agosto de 2001 sentíamos mais fundo o quanto a obra de Jorge Amado seria mais amada. A morte do escritor nos fazia perceber o quanto perderíamos em lucidez, visão de luta e paixão pelo Brasil

Nesse agosto, a lembrança da presença viva da obra de Jorge Amado e o tanto que precisamos aprender para crescer no exercício da luta. Que tanto mais expressiva será quanto melhor refletir a esperança de muitos. Existir é resistir! Salve, Jorge!

FUNDAÇÃO CASA DE JORGE AMADO



por ser contínua

Uma categoria se fortalece e cresce no aprendizado de suas lutas. Vitórias e derrotas nunca são plenas. Falta sempre um pouco para se chegar ao máximo. Falta sempre algo mais para nos abater quando não atingimos o que queríamos. É a parte que nos cabe em todos os combates. Coletivos e individuais. Importa é seguir. Importa é celebrar a comum união dessa construção coletiva em busca do melhor, do além do possível, da dignidade que é lutar sob qualquer condição adversa. Nesse agosto lembramos dez anos da morte do escritor Jorge Amado, um símbolo do quanto o povo brasileiro é belo e único em sua mistura e generosa visão de mundo. Um escritor que provou o quanto a luta também pode ser arte. Pois a luta maior é a arte de viver.

ARTHUR MONTEIRO



www.sindjusdf.org.br

Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário e do MPU no DF
SDS, Ed. Venâncio V, s. 108 a 114, Brasília-DF, 70393-900 • (61) 3212-2613

Coordenadores-Gerais

Ana Paula Barbosa Cusinato
Berilo José Leão Neto
Cleodo de Oliveira Vieira

Coordenadores de Administração e Finanças

Jailton Mangueira Assis
José Oliveira Silva
Raimundo Nonato da Silva

Coordenadores de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas

Antônio José Oliveira Silva

Marília Guedes de Albuquerque
Newton José Cunha Brum

Coordenadores de Formação e Relações Sindicais

Eliane do Socorro Alves da Silva
José Joventino Pereira de Sousa
Sheila Tinoco Oliveira Fonseca

Coordenadores de Comunicação, Cultura e Lazer

Maria Angélica Portela
Orlando Noleto
Valdir Nunes Ferreira

FOTOS: DAVIDE GUGLIELMO E MARIUS MURESAN / ARTE: ROSE GOMES



Coordenação editorial:

Cynthia Borges

Edição:

Usha Velasco

Reportagem:

Daniel Campos

Colaboradores:

TT Catalão
José Geraldo de Sousa Junior

Revisão:

Ana Paula Cusinato

Projeto gráfico:

Usha Velasco

Arte:

Rose Gomes

Impressão:

Gráfica Stephanie

Tiragem:

15.000 exemplares



Por que incomoda uma universidade inclusiva e emancipatória?



ARTHUR MONTEIRO

José Geraldo de Sousa Junior

Reitor da Universidade de Brasília, professor da Faculdade de Direito e coordenador do projeto *O Direito Achado na Rua*

“Ainda permanecem sem resposta os motivos reais da reportagem. Mas uma coisa é certa: na Universidade permanece a disposição solidária para o desenvolvimento de uma educação inclusiva, abrindo o acesso a segmentos historicamente excluídos, como a política de cotas tão duramente criticada na matéria”

O pró-labore de José Geraldo para este artigo é doado mensalmente à campanha de voluntariado *Eu Dojo Talento* (veja em www.sindjusdf.org.br)

Matéria publicada numa das últimas edições da revista de maior circulação no país, em cinco páginas de acusações mentirosas, erros grosseiros e ataques covardes à Universidade e ao seu órgão colegiado superior, o Conselho Universitário (Consuni), sustenta que “um dos símbolos da luta pela democracia durante o regime militar, a UnB tornou-se reduto da intolerância esquerdista”.

Ao contrário do que disse a reportagem, não sou um tiranete intolerante surgido de um golpe nas urnas. Fui escolhido pela comunidade acadêmica em processo eleitoral com regras definidas pelos integrantes do Conselho Universitário, instância que, ao contrário do que insinua a publicação, não funciona sob o regime da paridade. Hoje são 89 integrantes, 62 deles professores, 16 estudantes e 10 técnicos-administrativos.

Infelizmente, a equipe de jornalistas da revista não visitou nenhuma sessão do Consuni para testemunhar a riqueza dos nossos encontros. Só entre 2009 e 2010 foram 50 reuniões e dezenas de votações. Em muitas, a posição da administração não prevaleceu. Em todas, a Universidade ganhou com a multiplicidade de opiniões.

A Universidade de Brasília, portanto, não é uma madraça onde se decoram e se repetem lições de arbitrariedade. Vivemos numa ágora. Não prezamos os atalhos fáceis dos ataques anônimos nem o uso da mídia para interesses vis. Respeitamos a liberdade de imprensa e também a de informar com seriedade.

Prezamos o debate na esfera pública, a racionalidade dos argumentos e fortalecemos os espaços institucionais de críticas, recursos e denúncias. Temos uma Ouvidoria e uma Comissão de Ética atuantes, mas infelizmente as fontes da reportagem não recorreram aos canais formais de reclamação.

Observadores atentos de nosso trabalho diário sabem que a UnB jamais foi tão aberta. Os órgãos colegiados, acadêmicos e administrativos, trabalham como nunca para estabelecer um marco regulatório da Universidade calçado no mérito científico e na troca de ideias entre os pares. Aliás, esse foi o tom das muitas manifestações de solidariedade

dirigidas à Universidade e ao seu reitor, entre elas a do Sindjus, sob a forma de uma nota de desagravo publicada em seu portal na web.

A vida universitária, no entanto, não tem se resumido à rotina administrativa. Quem lê jornais e vê televisão sabe que a reitoria não está encastelada no *campus* e que periodicamente grupos de estudantes, professores e funcionários sobem a rampa para fazer toda sorte de protestos democráticos. A Universidade de Brasília conhece na carne do cotidiano os males da falta da democracia. Durante as três décadas de ditadura militar, a UnB enfrentou a truculência de Estado. Usamos nossa melhor arma, a inteligência. Essa, aliás, é uma das poucas verdades escritas na reportagem.

O que a publicação não contou é que, dos seis críticos à atual reitoria, nenhum estava combatendo o medo nas salas de aula e nos corredores do *campus* durante os anos de exceção. Eu estava e me orgulho dessa militância pela justiça e pela paz.

A reportagem relacionou seis exemplos de suposta perseguição política da administração sem mostrar uma única prova. O caso mais sério relatado é o da procuradora Roberta Kaufmann, advogada do partido DEM em ação contra a política de cotas da Universidade, definida muito antes do meu reitorado.

Ex-aluna do mestrado da Faculdade de Direito, onde ingressou com minha aprovação em sua banca, Roberta veio à UnB participar de um debate sobre as cotas. Aqui, foi injustamente vaiada e agredida. Não há, no entanto, um único integrante da administração superior que tenha participado das agressões. A reitoria, porém, sabe que a vaia é comum no *campus*. Recentemente, o presidente Lula foi vaiado aqui; eu também.

Ainda permanecem sem resposta, para mim, os motivos reais da reportagem. Mas uma coisa é certa: na Universidade permanece a disposição solidária para o desenvolvimento de uma educação inclusiva, abrindo o acesso a segmentos historicamente excluídos de participação na vida universitária, como a política de cotas tão duramente criticada na matéria. Só assim, a Universidade necessária idealizada por Darcy Ribeiro se tornará uma Universidade verdadeiramente emancipatória.



CARLOS MOURA

AO LEITOR

Você é nosso maior patrimônio

Como membro dessa entidade, você recebe esta edição especial da revista do Sindjus, com o nosso balanço social – um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, da forma mais transparente possível, informações econômicas e sociais do desempenho do sindicato.

Esta edição especial destaca-se pelo fato de contemplar e aliar dados sociais, econômicos, ambientais e de cidadania corporativa, de forma a contribuir para estreitar a relação sindicato-filiado e implantar efetivamente o balanço social no sindicalismo brasileiro.

Representação sindical em espaços estratégicos. Atendimento jurídico personalizado. Serviço de atendimento ao afiliado. Campanhas educativas. Cultura. Lazer. Sustentabilidade. O Sindjus atua nessas e em muitas outras áreas para melhorar as suas condições de trabalho e a sua qualidade de vida.

Manter você, filiado, informado sobre o que é feito, dos projetos em andamento e dos que ainda serão realizados, também é uma função do sindicato. Afinal, apenas quando bem informada a categoria pode acompanhar e cobrar a atuação do sindicato, fortalecendo e credenciando a nossa luta.

De forma inovadora, a edição que chega às suas mãos apresenta, de forma clara e direta, a prestação de contas de toda a vigência do mandato da diretoria deste sindicato, de junho de 2009 a maio de 2011.

No papel de sócio, você tem o direito de acompanhar o balanço da nossa entidade e o dever de participar da assembleia de aprovação dessas contas, zelando pelo seu patrimônio.

Afinal, é por meio da transparência e da participação de todos que construiremos uma relação sindical cada vez mais justa e eficaz.

Esta edição especial traz o balanço social do Sindjus, de forma absolutamente transparente. Leia e confira. Afinal, apenas quando bem informada a categoria pode acompanhar e cobrar a atuação do sindicato, fortalecendo nossa luta



FOTOS: ARTHUR MONTEIRO

Sua participação constrói o futuro

Somos a única carreira que para ter reajuste precisa da aprovação do Judiciário, Executivo e Legislativo. Portanto, nosso trabalho de mobilização tende a ser maior

Desde 2008, o processo em torno da aprovação de um novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) tem sido a nossa principal bandeira e também o nosso principal gerador de despesas. O Executivo não tem poupado gastos com pareceres técnicos, jornalistas e deputados para evitar a aprovação dos PLs 6613 e 6697.

Diante disso, o sindicato tem apenas dois caminhos a seguir: ou abaixa a cabeça e compactua com o fato de nossa categoria ganhar 80% menos do que de outras carreiras, ou se organiza e atua no sentido de superar os obstáculos propostos pelo governo. É uma verdadeira guerra, de estratégias, de informação e de campo.

De um sindicato com o histórico do Sindjus não é esperada outra posição senão a de ir à luta com todas as armas possíveis. No entanto, essa organização

e atuação demandam gastos extras. Gastos, porém, extremamente necessários para que as reivindicações dos servidores possam ser concretizadas.

Para que nossos projetos sobrevivam às investidas do governo temos gastado com assessorias parlamentares, jurídicas e de comunicação, com inclusão de vinhetas na grande mídia, com extensa gama de material gráfico, com a infraestrutura necessária à realização de mobilizações, atos, paralisações e greves.

As carreiras do Poder Judiciário e do MP são as únicas que precisam passar pelo crivo do Judiciário, do Executivo e do Legislativo para ter um plano aprovado. Portanto, nosso trabalho de mobilização e articulação tende a ser maior, bem como nosso gasto. Por mais que racionalizemos nossas operações, não podemos deixar de providenciar as condições necessárias para sustentar

a pauta dos filiados.

Uma greve não tem impacto algum se não contar com carro de som, bandeiras, informativos, materiais gráficos que chamem a atenção, transporte, etc. Nossa greve precisa ter visibilidade e isso custa caro.

Paralelo a isso, o Sindjus atua em outras frentes para atender outras demandas dos filiados. Embora a aprovação dos PLs 6613 e 6697 seja a nossa principal bandeira no momento, desenvolvemos uma série de trabalhos que necessitam de recursos.

Portanto, ao colocar o que entra e o que sai na balança, você vai observar que a sua contribuição, somada a tantas outras, é o combustível que permite continuarmos avançando em nossa luta, alcançando conquistas e construindo um futuro melhor para você e seus colegas de trabalho.

Três anos de muita luta

2009

23 a 28 de setembro – Servidores aprovam indicativo de greve para 7/10. Sindjus protocola ofício com aviso de greve nos órgãos do Judiciário e MPU.

7 de outubro – Tribunais aprovam PCCR e prometem enviá-lo rapidamente. Servidores mantêm o indicativo de greve caso a promessa não se cumpra.

10 de novembro – Servidores param por 48 horas.

12 de novembro – Supremo continua segurando o PCCR; servidores decidem que a greve continua.

19 de novembro – STF exige o fim da greve sem o envio do PCCR ao Congresso. Paralisação continua.

2 de dezembro – Após 22 dias de greve, STF aprova o PCCR.

Dias de greve em 2009: 22

2010

29 de abril – Assembleia geral aprova indicativo de greve para 12 de maio.

12 de maio – Assembleia adia a paralisação e marca nova data limite: 25/5.

19 de maio – Servidores fazem passeata e atos na PGR e STF.

25 de maio – Assembleia geral aprova greve por tempo indeterminado, até que negociações garantam a aprovação dos PLs.

18 de julho – Fim da greve.

Dias de greve em 2010: 44

2011

27 de abril – Servidores da JF e TRF-1 param por 24h.

3 de maio – Assembleia geral aprova o novo calendário de mobilização com paralisações de 24h em cada órgão e paralisação de todos os órgãos no dia 18.

5 de maio – Servidores do STM param por 24h.

10 de maio – Servidores do TRT param por 24h.

11 de maio – Servidores do TRE/TSE/Ministério Público param por 24h.

12 de maio – Servidores do TJDFT param por 24h.

13 de maio – Servidores do TST/STJ param por 24h.

18 de maio – Os servidores do Judiciário e MPU param por 24h. Em assembleia, decidem manter a paralisação geral por mais dois dias, a partir do dia 19 de maio.

23 de maio – Servidores deflagram greve por tempo indeterminado.

6 de junho – A categoria decide suspender a greve em razão do recesso parlamentar.

Dias de greve em 2011: 53



Controle e fiscalização

Veja quem são e como atuam os conselheiros fiscais, os auditores independentes e o setor financeiro e administrativo do Sindjus

O Conselho Fiscal é eleito de forma democrática e tem a missão de analisar como o Sindjus trata os investimentos que você realiza por meio da contribuição sindical. Ele confere, centavo por centavo, se o sindicato utiliza da forma correta os recursos que arrecada. “Zelamos para que a administração interna e a atuação externa ocorram de maneira eficaz e equilibrada, para que a contribuição dos filiados se transforme em bem-estar coletivo”, explica o conselheiro Matuzalém Braga.

Entre as atribuições do Conselho está fiscalizar de forma minuciosa a gestão financeira e patrimonial do sindicato, bem como verificar o cumprimento dos seus de-

res legais. Os conselheiros são responsáveis por observar se os gastos estão de acordo com o Estatuto. Eles conferem o caixa todo mês, examinam as notas fiscais, cheques, extratos, enfim, todas as funções necessárias à gestão do Sindjus.

Por defender o Estatuto, o Conselho tem grande importância como instrumento de proteção dos filiados. É o órgão frenador de qualquer irregularidade que possa ser praticada por administradores contra o sistema financeiro estatutário ou contra os interesses da categoria. Suas opiniões e informações servem para que se aprecie a regularidade dos negócios e contas sociais.

As atas das reuniões do Conselho contêm relatórios parciais, anu-

ais e pareceres a assembléia geral; quando é o caso, trazem também recomendações ao conselho de administração e sugestões para sanar deficiências e melhorar o desempenho do sindicato.

De seis em seis meses o Conselho Fiscal se reúne para analisar os balancetes mensais do semestre e emitir parecer sobre a gestão financeira e patrimonial do período. Os balancetes são divulgados à categoria e submetidos à aprovação da assembleia geral anualmente.

O Conselho Fiscal reúne-se ordinariamente a cada bimestre e extraordinariamente sempre que necessário. Ele é composto por três membros titulares e três suplentes, eleitos por voto secreto.

O CAMINHO DAS CONTAS

Durante a Assembleia de Prestação de Contas, a categoria aprova o planejamento orçamentário do próximo período. A partir desse planejamento, a Diretoria Colegiada define as diretrizes dos investimentos/despesas aprovados. Em seguida, o Setor Administrativo le-

vanta as necessidades, estuda a melhor forma de concretizá-las e providencia três orçamentos. O Financeiro confere os gastos e executa as compras e/ou contratação de serviços. A Itecon, que é uma auditoria externa, revisa todas as demonstrações financeiras (transações) do Sindjus. Por fim, o

Conselho Fiscal faz um exame cuidadoso e sistemático das contas do sindicato, averiguando se tudo está de acordo com o Estatuto e com o que foi aprovado na última Assembleia de Prestação de Contas. Veja o quadro esquemático das contas do Sindjus.



CONSELHO FISCAL • TITULARES



Abidas Trajano Neto – Técnico judiciário do TJDFT há 28 anos, está no segundo mandato consecutivo como conselheiro fiscal do Sindjus. Foi delegado sindical. Na Assejus, exerceu dois mandatos como conselheiro administrativo e dois como conselheiro fiscal. Bacharel em Direito pela Faculdade Projeção, participou de importantes lutas da redemocratização do nosso País, como as Diretas Já.



Armando Lopis Esbaltar – formado em Administração (Universidade Norte do Paraná – UNOPAR), tem mais de 30 cursos de capacitação em várias áreas, com destaque para a de segurança. É agente de segurança do TJDFT. Foi delegado sindical do Sindjus por dois mandatos, diretor financeiro e presidente da Associação dos Agentes de Segurança (Agepoljus). Também foi delegado sindical do Sindicato dos Servidores do GDF (Sinserv).



Matuzalém Braga dos Santos – bacharel em Engenharia Elétrica/Telecomunicações (UnB), com especialização em Regulação de Telecomunicações (unB) e licenciatura plena em Matemática (CEUB). É técnico judiciário do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) desde 1989.

CONSELHO FISCAL • SUPLENTE



Adalgisa Cecília Goiabeira Feques – Graduada em Economia, Administração e Direito; pós-graduada em Processo Civil. Atualmente é assistente de juiz da 1ª Vara do Trabalho e tem vinte anos na Justiça. Filiada ao Sindjus há doze anos.



Antônio Francisco Machado Costa – Formado em Ciências Contábeis (AELIS/USP, Santos-SP). Foi chefe da Secretaria Administrativa do Departamento de Polícia Federal (Ministério da Justiça); assistente administrativo do Ministério Público Federal e chefe da seção de Execução Orçamentária e Financeira da Procuradoria Geral da Justiça Militar.



Fotos: WALDIR APARÍJO

Carmelita Pereira Cardoso – Graduada em Letras e Português. Desde 1997 atua no TJDFT como auxiliar judiciária da 2ª Vara Criminal do Fórum do Gama. Filiada ao Sindjus desde 1999. É comissária de Proteção da Infância e da Juventude da 1ª VIJ do TJDFT e diretora de Patrimônio da Assejus.

Setor Financeiro

O Setor Financeiro gerencia a arrecadação do sindicato e faz o pagamento das contas; efetua a conciliação bancária dos recebimentos e pagamentos; elabora o relatório financeiro, com a previsão das despesas e receitas mensais; controla o movimento do caixa diário; negocia com os fornecedores; prepara o relatório de previsão orçamentária anual e confere os balanços financeiros e os fluxos de caixa mensais. Controla ainda o uso e manutenção dos veículos do sindicato e elabora a folha de pagamento dos funcionários.



Janaína de Paula – Pós-graduada em Controladoria de Finanças pela FGV, formada em Ciências Contábeis pelo Ceub e técnica em Contabilidade. Trabalha há 18 anos no Sindjus e controla o Setor Financeiro com toda a arrecadação do sindicato.



Tanildo Dias de Moraes – Técnico em Secretariado. Foi bancário e chegou ao sindicato em dezembro de 2001, com vasta experiência em gerência administrativa e tesouraria. Atualmente trabalha ao lado de Janaína no Setor Financeiro.

Setor Administrativo

O Setor Administrativo é responsável pelo controle de toda a documentação, dados pessoais dos funcionários, folha de ponto e arquivo do setor financeiro. Trata também dos ofícios para contabilidade (admissões, demissões e alterações de salário de funcionários); realiza o controle de faltas, atestado e abonos; e cuida da compra de materiais. Também ficam sob seus cuidados documentos de repasse de mensalidade ao Sintes; inclusão e exclusão de planos de saúde e odontológicos para os funcionários; e a documentação mensal de contabilidade.



Elizângela Lopes Neres – Formada em Administração de Empresas pela Faculdade Integrada UPIS (2007). Técnica em Contabilidade. Curso Básico e Prático das Rotinas do Departamento de Pessoal; Curso de Qualidade e Excelência no Atendimento. Está no sindicato desde outubro de 2006.



Carlos André – Bacharel em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Unieuro (2006), entrou para o Sindjus em fevereiro de 2010. Possui diversos cursos em informática e atua como administrador de redes, atendimento ao usuário, suporte técnico, configuração de servidor Mikrotik e de Rede WI IF.



Auditoria independente

O Sindjus conta com uma empresa de auditoria permanente, responsável, entre outras atribuições, pela elaboração das demonstrações contábeis, como as origens e as aplicações de recursos e o balanço patrimonial. Esse trabalho visa a condução adequada das relações entre a administração e seus colaboradores, pautando-se pela transparência dos procedimentos.

O Instituto Técnico de Consultoria e Auditoria (Itecon) sistematiza as informações financeiras, fecha os balanços e entrega relatórios mensais à con-

troladora de contas do Sindjus, que os envia para análise do Conselho Fiscal.

A empresa tem 23 anos de existência, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal e na Comissão de Valores de Mobiliários. Confira a seguir o corpo técnico responsável pela auditoria das ações do Sindicato.

José Antônio de França – Auditor independente, perito-contador, consultor e professor de cursos de graduação e pós-graduação em contabilidade.

Doutor em Ciências Contábeis pela UnB na área de gestão de empresas; mestre em Administração e Controle pela Universidade de Torino; mestre em Administração pela UnB. Foi presidente e conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade do DF.

Guiomar Pacheco de França Neta – Auditora independente, perita contadora e consultora.

André Gonçalves – Auditor independente, perito contador e consultor.

Gastos com as paralisações

Água, veículos, TV, publicações... Confira o detalhamento das despesas

Greve é sinônimo de esforço, dedicação, suor, desgaste. Tendo consciência disso, o Sindjus adota algumas medidas, aprovadas pela categoria, no sentido de trazer maior conforto aos servidores. Nenhuma outra entidade busca as pessoas em seu local de trabalho para participar de um ato ou assembleia. O Sindjus oferece transporte e outros benefícios como água, tendas e cadeiras.

Fazer greve debaixo de sol quen-

te, andando quilômetros para ir de um ponto a outro, passando sede e sem ter onde sentar não ilustra a realidade das greves realizadas pelo Sindjus. Quem participa sabe que existe toda uma estrutura por trás de uma mobilização desse porte. Uma mobilização que necessita de recursos financeiros e humanos.

De junho de 2009 até maio de 2011, o Sindjus gastou R\$ 334.586,00 locando veículos para o transporte de

servidores. Com gráfica, envolvendo informativos, adesivos e outros tipos de materiais, foram gastos, no mesmo período, R\$ 248.264,20.

Uma coisa muito solicitada pelos servidores durante uma greve é a veiculação de propagandas na TV. Durante as últimas três greves foram gastos R\$ 152.623,09 em inserções na televisão.

Veja essa e as outras despesas nas tabelas da página ao lado.

Material impresso durante as greves: além do boletim semanal e da revista mensal, a equipe produziu edições especiais do boletim, adesivos, faixas, bonés e itens especiais, como o correio elegante



DESPESAS DO FUNDO DE MOBILIZAÇÃO NO PERÍODO DE JUNHO/2009 A MAIO/2010

	JUN/09	JUL/09	AGO/09	SET/09	OUT/09	NOV/09	DEZ/09	JAN/10	FEV/10	MAR/10	ABR/10	MAI/10	TOTAL
Água	0,00	0,00	0,00	0,00	160,00	605,00	8.950,25	0,00	0,00	0,00	0,00	24,00	9.739,25
Alimentação da Equipe	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	1.028,00	235,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195,00	1.498,00
Apresentação Artística	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	9.340,00	1.100,00	0,00	1.800,00	0,00	0,00	2.887,00	17.127,00
Condução da Equipe	0,00	0,00	0,00	0,00	49,50	1.328,00	375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	102,00	1.854,50
Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.777,06	0,00	0,00	0,00	0,00	3.754,00	3.754,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.777,06
Reembolso de Falhas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	302.724,92	25.203,11	1.901,42	1.196,12	0,00	0,00	331.025,57
Fotografos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600,00	1.200,00	3.400,00	0,00	0,00	0,00	2.600,00	2.400,00	11.200,00
Gráfica	0,00	0,00	0,00	0,00	7.093,80	7.148,00	23.350,00	0,00	1.080,00	0,00	8.915,00	52.997,50	100.584,30
Lanche	0,00	0,00	0,00	0,00	195,00	600,64	176,50	0,00	0,00	0,00	0,00	460,00	1.432,14
Material	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.066,36	5.526,00	0,00	3.390,00	0,00	0,00	6.200,00	17.182,36
Mesas e Cadeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	216,00	16,80	416,00	0,00	2.581,00	0,00	0,00	0,00	3.229,80
Equipe de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	480,00	7.750,00	1.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.845,00	11.975,00
Locação de som	0,00	0,00	0,00	0,00	3.400,00	80,00	58.750,00	0,00	0,00	69.700,00	0,00	1.650,00	133.580,00
Tarifa bancaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,50	0,00	13,50	0,00	0,00	0,00	0,00	27,00
Tendas	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	0,00	14.525,00	0,00	5.875,00	0,00	0,00	0,00	21.200,00
Programação para TV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.774,20	0,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00	22.874,20
Locação de veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	6.800,00	1.128,00	82.197,50	0,00	0,00	0,00	1.800,00	4.780,00	96.705,50
Total do período	0,00	0,00	0,00	0,00	22.834,30	32.304,30	531.177,43	25.216,61	16.627,42	70.896,12	13.315,00	79.394,50	791.765,68

DESPESAS DO FUNDO DE MOBILIZAÇÃO NO PERÍODO DE JUNHO/2010 A MAIO/2011

	JUN/10	JUL/10	AGO/10	SET/10	OUT/10	NOV/10	DEZ/10	JAN/11	FEV/11	ABR/11	MAI/11	TOTAL
Água	0,00	5.131,25	0,00	8.326,25	0,00	0,00	1.065,00	0,00	0,00	330,00	14,00	14.866,50
Alimentação da Equipe	2.200,00	1.455,00	0,00	0,00	0,00	20,00	625,00	0,00	150,00	155,00	1.170,00	5.866,00
Apresentação Artística	16.050,00	6.250,00	600,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	1.200,00	17.700,00	42.100,00
Condução da Equipe	3.32,80	2.036,00	0,00	0,00	0,00	36,00	303,00	0,00	193,40	231,00	2.006,50	8.293,70
Consultoria	33.754,00	3.754,00	9.385,00	9.385,00	9.385,00	0,00	9.385,00	0,00	9.385,00	9.385,00	0,00	112.588,00
Encargos	211,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.168,50	0,00	0,00	445,67	8.825,97
Reembolso de Falhas	0,00	354.569,44	0,00	145.009,71	9.890,77	500,35	3.183,48	0,00	0,00	0,00	14.217,72	527.371,47
Fotografos	3.200,00	6.833,00	0,00	0,00	2.750,00	0,00	0,00	0,00	4.400,00	0,00	0,00	17.183,00
Gráfica	47.434,90	56.930,00	2.950,00	0,00	0,00	0,00	1.395,00	0,00	14.555,00	4.473,00	19.942,00	147.679,90
Lanche	897,20	68,00	2.156,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.084,60	2.049,80
Material	2.083,44	2.118,69	1.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.700,00	4.759,41	14.818,04
Mesas e Cadeiras	0,00	0,00	1.680,00	7.534,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.214,50
Equipe de distribuição	22.760,00	12.331,08	0,00	734,20	0,00	250,00	1.120,00	0,00	1.320,00	1.240,00	9.280,00	49.835,28
Locação de som	35.000,00	56.300,00	57.000,00	30.500,00	0,00	30.000,00	37.000,00	0,00	6.400,00	3.150,00	3.600,00	280.950,00
Tarifa bancaria	246,60	3.067,59	251,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,01	3.666,05
Tendas	0,00	0,00	6.200,00	6.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.400,00
Programação para TV	126.929,99	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.218,90	129.748,89
Locação de veículos	90.999,00	27.682,50	43.210,00	20.000,00	15.526,00	2.100,00	11.454,00	7.902,75	0,00	8.572,00	10.284,25	237.880,50
Total do período	385.099,73	539.126,55	123.433,35	227.689,66	37.551,77	32.906,35	65.830,48	16.071,25	36.403,40	32.436,00	86.823,06	1.625.337,60

Assessorias durante as greves

Entre as consultorias e assessorias especializadas contratadas pelo sindicato destacam-se:

LGC Consultores Associados – Elabora notas técnicas e outros documentos relacionados à tramitação do PL 6613 no Congresso. Foi por meio dessa assessoria que o Sindjus respondeu a nota técnica nº 12, elaborada de forma equivocada pela Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da CFT, com intuito de prejudicar a aprovação do nosso projeto.

Antônio Augusto de Queiroz – Assessoria e Consultoria Política – O jornalista, pesquisador e analista político foi contratado para realizar um trabalho de consultoria parlamentar. Toninho do Diap, como é popularmente conhecido, assessorou o sindicato nas conquistas dos PCS de

2002 e 2006. Ele monitora o andamento dos PLs 6613 e 6697, assim como outras matérias de interesse do sindicato no Congresso. Acompanha e analisa emendas, pareceres, requerimentos e discursos parlamentares referentes a esses assuntos. Além de prestar informações, o consultor elabora relatórios, agenda audiências com parlamentares e recomenda ações para o sucesso do pleito do sindicato. Antônio Augusto de Queiroz é diretor da empresa de consultoria Comunicação Popular Ltda, diretor de Documentação do Diap e consultor de várias entidades sindicais.

WHD Consultoria e Comunicação – A empresa, foi contratada para realizar o pla-

nejamento estratégico da comunicação do sindicato; a organização e montagem de sistemas e setores de comunicação; análises e pesquisas de opinião; intermediar relações com a mídia e um treinamento para relacionamento com a mídia (*media training*).

Extrema Edição Gráfica – A agência de propaganda Extrema era responsável pela produção de materiais publicitários, tanto impresso quanto em outras mídias, para concretizar a comunicação proposta pelo Sindjus. Durante o período de contrato, desenvolveu anúncios, vinhetas, campanhas e outros materiais, trabalhando junto ao sindicato nas áreas de consultoria e produção.

EDSON SANTOS/CÂMARA



Congresso Nacional: consultores ajudam a remover entraves ao PCCR



TST e STF: descontos na folha por causa da greve foram repostos pelo sindicato

Pagamento a servidores com o ponto cortado

Por que foi necessário tomar essa medida?

Na época, estávamos às voltas com uma greve com pouca adesão, que teve início em 25 de maio e durou até 8 de julho de 2010. No entanto, no dia 1º de junho, ato do presidente do TST, ministro Moura França, determinou corte de ponto dos grevistas. Era uma situação especial. Não podíamos acabar a greve porque estávamos em vias de receber uma resposta do presidente do STF, Cezar Peluso, quanto à negociação do Judiciário com o Executivo e Legislativo.

Por isso, na ocasião, pedimos para que os servidores do STF e do TST, em razão de sua importância estratégica naquele momento, continuassem a greve. Os servidores do STF porque trabalham no tribunal de cúpula do Judiciário; os do TST, por conta

do tamanho da Justiça do Trabalho e dos efeitos imediatos de uma greve no universo das causas trabalhistas. E, como se tratou de uma condição colocada pelos servidores — a de que lhes fossem garantido o pagamento em caso de corte — é claro que o sindicato honrou o compromisso.

Quanto isso significou no orçamento do sindicato?

Foram gastos R\$ 858.397,04 para pagar as faltas desses servidores. O que foi pago para o STF e TST representam os percentuais de 48,85% e 77,83%, respectivamente, sobre a receita do Sindjus.

Por que outros sindicatos criticaram essa medida?

É simples: nenhum sindicato pode arcar com o salário dos servidores. O corte

de ponto do TST, que teve uma média de 300 servidores, menos de 3% do total de nossos associados, custou 77,83% da nossa receita mensal.

Na década de 70, os grevistas do ABC pagavam uma taxa para cobrir gastos com a greve. Nunca se pagou salários, mas definia-se uma ajuda de custo para as famílias não ficarem sem suprimentos.

Tem como pagar a folha de ponto de toda a categoria?

Em hipótese alguma. Basta observar que os servidores contribuem mensalmente com 1% de seu salário — sem contar o teto de contribuição, os descontos como imposto de renda, INSS, pensão alimentícia. Não dá para transformar a arrecadação (1%) em salário (100%), ainda mais em se tratando de toda a categoria.

Comodidade e segurança

Atendimento jurídico aos filiados tem custo mínimo ou zero, e abrange tanto atribuições funcionais dos servidores quanto questões particulares

O Sindjus oferece aos seus filiados assistência jurídica em causas funcionais, administrativas e particulares (cíveis, família e criminal – menor potencial ofensivo), com profissionais de excelência, atendimento personalizado e a comodidade de agendamento pelo site ou por telefone.

As questões relacionadas às atri-

buições funcionais são custeadas integralmente pelo sindicato. A defesa dos filiados abrange processos administrativos ou judiciais instaurados em razão do exercício das atribuições funcionais, como também outros direitos e interesses decorrentes ou relacionados com o exercício do cargo. O atendimento de questões funcionais acon-

tece nas tardes de terças e quintas e nas manhãs de quarta-feira.

Para as questões particulares, o filiado e seus dependentes arcam apenas com custas processuais e as despesas decorrentes da propositura da ação. Esse atendimento acontece nas manhãs das terças e quintas e nas tardes de quarta-feira.

Atendimento personalizado: agendamento pela internet ou por telefone

CAUSAS FUNCIONAIS**ATENDIMENTOS**

2009	437
2010	372
2011	127

TOTAL: 936 atendimentos

AÇÕES JUDICIAIS INDIVIDUAIS PROPOSTAS

2009	78
2010	44
2011	6

TOTAL: 118 ações

AÇÕES JUDICIAIS COLETIVAS PROPOSTAS

2009	20
2010	17
2011	7

TOTAL: 44 ações

MEMORIAIS

Intervenção reposição TJDFT	10/02/09
Redistribuição CNJ	20/10/09
Aposentadoria Antônio Carlos	06/02/09
Quintos Ricardo Ramos	26/03/09
Uniformização Lei 10476	15/06/09
Oficiais de Justiça	23/09/09
Danos morais Cláudio Vieira	01/02/10
Reclamação 4128 STJ	01/06/10
Ressarcimento dano material	29/09/10
Indenização	08/11/10
Memoriais pelo escritório Dr. Ibaneis	

TOTAL: 10 memoriais

CAUSAS PARTICULARES**ATENDIMENTOS**

2009	503
2010	412
2011	190

TOTAL: 1105 atendimentos

FAMÍLIA

Ano	Nº de atendimentos	Percentual
2009	115	
2010	110	
2011	31	

CÍVEL

Ano	Nº de atendimentos	Percentual
2009	237	
2010	168	
2011	91	

CRIMINAL (MENOR POTENCIAL OFENSIVO)

Ano	Nº de atendimentos	Percentual
2009	6	
2010	1	
2011	2	

OUTROS

2009	133	
2010	126	
2011	85	

AÇÕES JUDICIAIS INDIVIDUAIS PROPOSTAS

2009	160
2010	145
2011	79

TOTAL: 384 ações

DESPESAS COM O SETOR JURÍDICO

Descrição	Descrição
Contrato Ibaneis	22.762,58
Contrato Moniz Ribeiro	20.000,00
Advogados (quadro próprio)	64.223,16
Estagiários	3.258,00
Custas Processuais	2.248,10
Despesas com combustível	1.873,85
Logus leitura diário oficial	440,00
Alksoft	165,40
TCl serviços de armazenagem	4.990,23
Forum Online	440,00

TOTAL: 120.401,32

Profissionais renomados

Para atender as demandas institucionais e de seus filiados, o Sindjus contava, até o início deste ano, com uma equipe própria de advogados.

Visando ampliar e melhorar ainda mais este serviço, o sindicato realizou algumas mudanças estruturais e conta agora com três vezes mais profissionais que prestam serviços de assessoria jurídica, atuando nas mais diver-

sas áreas do Direito: Ibaneis e Moniz de Aragão e Ribeiro Advogados e Consultores Associados.

Eles são responsáveis pelas ações coletivas e também pela assessoria jurídica individual que o sindicato oferece aos seus filiados. Esse serviço de excelência gera um custo que corresponde a 17,77% de gastos sobre a receita do Sindjus.



Moniz de Aragão & Ribeiro Advogados e Consultores Associados

A Moniz de Aragão & Ribeiro Advogados e Consultores Associados nasceu de uma parceria entre dois procuradores do Governo do DF: José Idemar Ribeiro e Lisia Barreira Moniz de Aragão, em 1988. É composta pelos advogados José Idemar Ribeiro, Aline Ramos Ribeiro, Álvaro de Castro, Anderson de Almeida Freitas e Janaina Arruda de Oliveira.

José Idemar Ribeiro é bacharel em Administração de Empresas (Faculdade União Pioneira de Integração Social – UPIS, Brasília, 1980); e Bacharel em Direito (Faculdade

Centro de Ensino Unificado de Brasília – CEUB, Brasília, 1985). Procurador do Distrito Federal no período de dezembro de 1989 a abril de 1998, função exercida em virtude de aprovação em concurso público externo de provas e títulos. Membro da Comissão de Defesa e Assistência da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, no período de 1998 a 2000. É advogado militante nos Tribunais Superiores, Justiça Federal, Comum e Trabalhista, com militância diuturna em Direito.



Ibaneis Rocha Barros Junior – Advogado militante formado pelo UniCeub (1993), especializado em Direito Processual do Trabalho e em Direito Processual Civil. Conselheiro da OAB e da Seccional DF (2004/2006 e 2007/2009). Vice-Presidente da OAB-DF em 2008. Membro da Comissão de Valorização das Prerrogativas do Conselho Federal da OAB.



Lucas Mesquita de Moura – Advogado militante, formado em 2006 pelo Instituto de Ensino Superior de Brasília (IESB), inscrito na OAB/DF sob o nº 25.999, atua para entidades sindicais e associações como o Sindjus, a Anajustra e a Astra, nas áreas de Direito Civil e Administrativo.

Ibaneis Rocha Advocacia e Consultoria



Marlúcio Lustosa Bonfim – Advogado militante formado UniCeub (1999), especializado em Direito Público e Direito de Família. Presidente da Caixa de Assistência da OAB-DF no triênio 2007-2009. Vice-Presidente da Comissão de Apoio ao Advogado Iniciante da OAB-DF.



Renato Borges Barros – Advogado militante formado pela AEUDF (2003). Foi professor no Centro de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do DF (Direito Processual Penal, Direito Processual Penal Militar e Regime Disciplinar do Exército). Foi membro da Comissão de Apoio ao Advogado Iniciante da OAB-DF (2004/2006). É Vice-Presidente da Fundação de Assistência Judiciária da OAB-DF.



André Cavalcante Barros – Advogado militante, formado em 2005 pela UNIEURO, inscrito na OAB/DF sob o nº 22.948, atua em causas trabalhistas, cíveis e de família desde 2005, para entidades sindicais como o Sindjus e o Sintel/DF.



Fernando Modesto Magalhães Vieira – Advogado militante, formado em 2009 pela Universidade Católica de Brasília (UCB), inscrito na OAB/DF sob o nº 30788, atua para entidades sindicais e associações como o Sindjus, a Anajustra e a Astra, nas áreas de Direito Civil.



Carlos Alberto Arantes Júnior – Advogado militante, formado em 2008 pela Universidade Paulista – Unip/GO, inscrito na OAB/DF sob o nº 33.208, atua para entidades sindicais e associações tais como SINDJUS/DF, Anajustra e Astra nas áreas de direito civil e administrativo.



Patrícia Leite Pereira da Silva – Advogada militante, formado em 2004 pelo Centro Universitário de Brasília (UniCeub), inscrita na OAB/DF sob o nº 20.695, atua para entidades sindicais e associações como o Sindjus, a Anajustra, a Astra e o Sinasempu, nas áreas de Direito Civil e Administrativo.

FOTOS: ARQUIVO IBANEIS ROCHA

A força da comunicação

Publicações de alto nível, utilização de novas tecnologias da informação e fortalecimento da web estabelecem diálogo produtivo entre sindicato e categoria

O Sindjus desenvolve uma comunicação integrada, que conta com um conjunto de setores que se empenham para estabelecer um diálogo produtivo e democrático entre sindicato e categoria. Além do setor de jornalismo (responsável pela redação de matérias e assessoria de imprensa), o sindicato conta com designers capacitados (que cuidam da criação gráfica e programação visual), com central de atendimento (responsável pelo contato direto com o filiado) e com setor de tecnologia (que cria as condições necessárias para a efetivação da comunicação).

A utilização das novas tecnologias

da informação, o fortalecimento da web, as formas múltiplas de relacionamento com os públicos, como o Serviço de Atendimento ao Filiado, enriquecem a comunicação do sindicato.

Além da publicação periódica de boletins e revistas e eventual de cartilhas e outras publicações, a comunicação do Sindjus conta com um site multifuncional, programado pelo setor de tecnologia, que permite ao filiado ler as notícias e publicações, acessar as contas e dados restritos, consultar os classificados, imprimir convites para shows e inscrever-se em processos eleitorais, como o de delegado sindical.



CELAL TEBER

O Serviço de Atendimento ao Filiado (SAF) funciona como uma call center, com profissionais qualificados e experientes. Além de distribuir as ligações recebidas, a equipe esclarece dúvidas dos filiados em relação ao funcionamento interno e às atividades externas, como mobilizações e reuniões.



Daniel Campos é poeta, escritor e jornalista, formado em Comunicação Social/Jornalismo pela PUC-Campinas (2003) e pós-graduado em Comunicação Criativa pela Academia Brasileira de Jornalismo Literário (2006). Como *ghostwriter*, já escreveu para deputados, senadores, magistrados, secretários de Estado, empresários e sindicalistas. Entre 2009 e 2010 colaborou como articulista do Blog do Noblat. Desde 2007 administra o site www.danielcampos.biz, com grande parte de sua obra poética e literária. Está no Sindjus desde outubro de 2006.



Fabíola Góis é jornalista. Trabalhou como repórter especial no Correio Brasileiro e Jornal de Brasília. Foi assessora de imprensa no Senado, Câmara dos Deputados e Câmara Legislativa do DF. Deu aulas de Jornalismo Político e Assessoria de Imprensa no Ilesb. Possui especialização em Comunicação Legislativa pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, em parceria com a Universidade do Legislativo, e graduação em Comunicação Social/Jornalismo pelo UniCeub. Integra o quadro do sindicato desde junho de 2011, mas escreve para a revista do Sindjus desde 2005.



Rose Gomes é designer gráfica e trabalha no Sindjus desde agosto de 2008. Possui mais de quinze anos de experiência na área de criação gráfica e artística. Atuou em diversas agências de publicidade e propaganda como desenhista, layoutista, arte-finalizadora, diretora de fotografia e diretora de arte. Atualmente é também diretora-executiva da Rede de Integração da Sociedade (Risos), organização não-governamental focada em soluções solidárias para projetos colaborativos e participativos.



Revista do Sindjus: publicação de excelência com equipe enxuta. De junho de 2009 a maio de 2011 o sindicato editou 87 boletins e 15 revistas, com tiragem média de 11 mil exemplares



Usha Velasco é jornalista e designer formada pela Universidade de Brasília. Nos seus 26 anos de carreira trabalhou como repórter, editora e designer gráfica em dezenas de publicações. Atualmente é editora da revista do Sindjus. Trabalha também com design sustentável no Ateliê do Lixo, onde cria e produz móveis e objetos com sucata. Desenvolve um trabalho autoral em fotografia e recebeu em 2010 o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, categoria Pesquisa, Criação e Experimentação em Linguagem Fotográfica. Está no Sindjus desde junho de 2008.



Daniel Yamaguti é gerente de Tecnologia da Informação do Sindjus, onde trabalha desde setembro de 2005. É bacharel em Sistemas de Informação (Faciplac, 2005). Entre suas atribuições estão implementar novas tecnologias e equipamentos, supervisionar a equipe de suporte técnico de dados e telefonia, desenvolver aplicações Asp.Net, gerenciar o banco de dados SQL Server e MySQL, gerenciar os servidores plataforma Windows 2000 (Active Directory, DHCP, DNS, Servidor de impressão, arquivo e aplicação) e antivírus (Norton Corporate).



FOTOS: VALCIR ARAÚJO

Alciomar Lopes do Amaral é graduado em Sistemas para Internet pela Faculdade Anhanguera. Com diversos cursos na área de informática, como Lógica de Programação e HTML, trabalha atualmente desenvolvendo sistemas e dando suporte interno às demandas do sindicato. Instala rede de computadores, monitora os servidores e realiza a manutenção de computadores e impressoras. Está no Sindjus desde junho de 2008.



Campanha salarial unificada da CUT/ Fenajufe reuniu servidores de todo o país em fevereiro. Na linha de frente, o Sindjus exigiu a aprovação do PCCR



Bandeiras em comum

Com colaboração e apoio mútuo, sindicatos, CUT e Fenajufe lutam por salários mais justos e melhores condições de trabalho

Assim como os servidores precisam se unir para fortalecer a luta, o Sindjus precisa se unir com outras entidades de classe para redimensionar sua atuação. Portanto, o sindicato é filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT) e à Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União (Fenajufe), entidades nacionais que representam um grande número de trabalhadores e se identificam com as nossas bandeiras.

O Sindjus marca presença nas principais lutas dessas entidades, assim como elas dão o amparo necessário às lutas do sindicato. As despesas mensais com essas entidades representam 10% da arrecadação do sindicato. Para a CUT, são repassados R\$ 26.154,00 e para a Fenajufe, R\$ 31.453,18, totalizando uma despesa mensal de R\$ 57.607,18. Além disso, o Sindjus arca com as despesas para os delegados eleitos participarem de congressos e plenárias dessas entidades.

A CUT – Maior central sindical do Brasil e da América Latina, é também a quarta maior do mundo. Possui 3.438 entidades filiadas, 7.464.846 trabalhadoras e trabalhadores associados e 22.034.145 trabalhadoras e trabalhadores na base.

A Central defende o fortalecimento da democracia, o desenvolvimento com

distribuição de renda, a valorização do trabalho e a universalização dos direitos. Trabalha no desenvolvimento de estratégias conjuntas para o enfrentamento de políticas neoliberais – de privatização, de concentração de capital e altos lucros – que ferem a soberania nacional e proliferam práticas especulativas, resultando na precarização das condições e relações de trabalho.

Em relação ao funcionalismo público, a CUT tem combatido veementemente o PL que congela o salário dos servidores por dez anos e defende a abertura de mais concursos públicos e a valorização dos servidores por meio de reajustes salariais e reestruturação de carreiras.

A FENAJUFE – Com trinta sindicatos filiados em 23 estados do país, trabalha pela democratização do Judiciário e Ministério Público, assim como por salários mais justos e melhores condições de trabalho.

A Federação está consolidada no conjunto da categoria e em todos os estados. Possui interlocução com praticamente todos os tribunais nos estados, com todos os tribunais superiores em Brasília e com todos os ramos do Ministério Público da União. A Federação combina a pauta específica de nossa categoria com a pauta das lutas gerais dos trabalhadores.



FOTOS: FERNANDA SILVA

Superproduções do Sindjus são elogiadas até pelos artistas, batem recorde de público e tornam-se tradição na cidade

Calendário cultural

Os shows de final de ano ou de aniversário do Sindjus já fazem parte do calendário cultural de Brasília. Esses eventos têm o intuito de aumentar a integração entre o filiado e o sindicato e entre os próprios colegas de trabalho. É uma forma de comemorar a existência do sindicato e sua atuação.

As festas são tratadas com todo o cuidado pela direção do sindicato, desde a escolha do astro ou da estrela até a segurança dos filiados. Tudo é muito bem planejado: uma superprodução elogiada constantemente pelos próprios artistas.

Um dos shows que entrou para a história aconteceu no dia 24 de outubro de 2010. A cantora Maria Rita subiu no palco montado no Clube do Servidor num espetáculo repleto de significado, por simbolizar o renascimento de um clube histórico para o funcionalismo público do DF. Foi também a afirmação do projeto Viver Cultura e a celebração do dia do servidor. Outros eventos marcantes foram:

O Rappa – Em 2009, para comemorar o aniversário de 19 anos do Sindjus, a diretoria providenciou atrações para todos os gostos, oferecendo aos filiados quatro festas diferentes: show de pop-rock com o grupo O Rappa (23/5); show gospel com André Valadão e outras atrações (24/5); show sertanejo com Nechiville, Pedro Paulo & Mateus e Rômulo & Rogério (29/5). Além dos espetáculos, um jantar dançante com a banda Pato Preto (22/5) marcou esse aniversário. Custo total: R\$ 378.417,93.

Cláudia Leite – Recorde de público: mais de 15 mil pessoas. No show no Pavilhão do Parque da Cidade, em 4/12/2009, os servidores foram saudados pela cantora com ênfase no êxito da greve pelo PCCR. Ela cantou *Extravasa*, de Gabriel Pensador, que tem tudo a ver com a luta da categoria. Por mais de duas horas o público pode acompanhar os hits da baiana. O show foi aberto pela banda Joy. Custo total: 457.083,09.

Guilherme e Santiago/Biquíni Cavado/Fernandinho – O Sindjus comemorou vinte anos com atração para todos os gostos: os sertanejos Guilherme e Santiago, no dia 28 de maio de 2010; a banda pop-rock Biquíni Cavado, no dia 29, e show gospel com o cantor Fernandinho (Faz Chover), no dia 2 de junho. Participaram também o Coral Sete, Eliane e Banda, Banda Multiuniverso, DJs Rudolf e Rafael. Custo total: R\$ 454.962,92.

Capital Inicial – Nove mil pessoas participaram da festa de confraternização do Sindjus no dia 11/12/2010. A banda Capital Inicial ouviu o coro dos filiados, parentes e amigos que prestigiaram o evento. Em um ambiente aconchegante, com cadeiras e mesas por todo o Pavilhão de Exposições do Parque, as pessoas puderam descansar, conversar e se divertir. Lembrando sucessos antigos e músicas novas, o grupo contagiou os presentes com muita alegria. O show também foi aberto pela banda Joy. Custo total: R\$ 305.288,70.



FOTOS: VALCIR JUNIOR

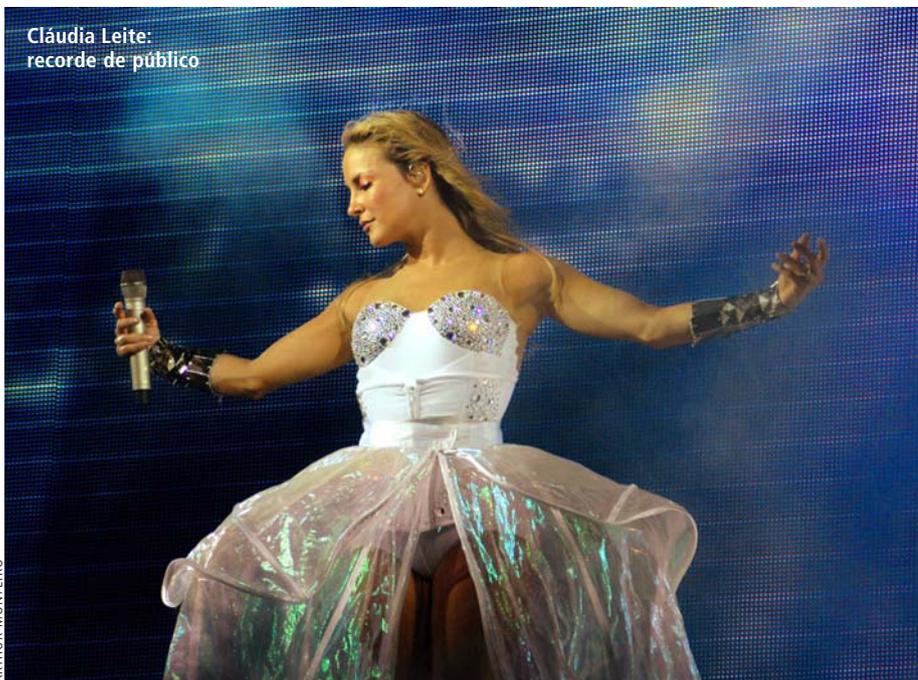
Capital Inicial:
coro animado da plateia (acima)



FOTOS: VALCIR ARAUJO



Shows de Guilherme e Santiago (acima) e O Rappa: sucesso



Cláudia Leite: recorde de público

ARTHUR MONTEIRO

Patrimônio da cidade

Projeto do Sindjus resgata o histórico Clube do Servidor, abandonado há mais de doze anos

Após doze anos de total abandono do Clube do Servidor, foi assinado em 2009 o termo de cessão do clube para o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do DF (Sindjus) e para a Advocacia-Geral da União (AGU), que agora atuam em parceria para a promoção de atividades sustentáveis.

Inicialmente o sindicato pensou em reformar o Clube com recursos próprios, mas os orçamentos iniciais mostraram que aquele era um projeto de grande porte, que precisava de parceria com a iniciativa privada. Por isso foi contratado um arquiteto para fazer um projeto autosustentável. Agora estamos buscando parcerias para desenvolver o projeto e dos servidores públicos.

O clube será reaberto sob nova gestão e com direcionamento estratégico orientado por um Plano Diretor de Uso e Ocupação moderno, sintonizado nas perspectivas de desenvolvimento do Governo do Distrito Federal, que visa dinamizar atividades que promovam o desenvolvimento turístico e econômico da região.

Devido à grandiosidade do projeto e suas consequências para a população do DF, o custo da sua implementação não ficará só com o Sindjus, mas também com parcerias público-privada. Entre as obras previstas estão: instalação de duas guaritas; estacionamentos internos, três ao ar livre e um subterrâneo; restauração do edifício sede, marco original do Clube; construção de um

ginásio de esportes, dois campos de futebol *society*, piscina olímpica com infra-estrutura para treinos profissionais; piscina para banho de sol em formato orgânico com profundidades variadas; complexo de tênis e *squash* com infra-estrutura para realização de exposições.

Serão implantados também instalações para comércio de valor agregado; churrasqueiras; arborização; quadras poliesportivas; tanques de areia para futevôlei e voleibol; centro cultural com salas de cinema e teatro; calçadão beira-lago com 340 metros de extensão; marina; prainha para permeabilidade de público às atividades desportivas náuticas como jetski, remo ou *standup paddle*; grande enseada em deck de madeira ecológica; hotel para congressistas e servidores de outros estados; garagem para barcos; salões de festas; restaurantes, bares e cafés.



Jardins da Casa Cor Brasília 2009: o Clube, antes em ruínas (abaixo), começa a ser recuperado

ARQUIVO CASACOR



SÉRGIO MORAES/AGU



Teatro no Cefis:
cultura para
as crianças



ARTHUR MONTEIRO

Cefis: diversão para toda a família

O Cefis é o resultado de uma política alternativa de incentivo à integração e à atividade física. O nosso clube de campo possibilita piqueniques, churrascos e atividades esportivas como futebol, vôlei e natação, além de espaços de lazer para toda a família. No dia 12 de junho de 2009, por exemplo, aconteceu o Arraiá do Cefis, com a participação da quadrilha Pai d'Égua e do Trio Cajazeiras. Para as crianças o Sindjus providenciou cama elástica, piscina de bolinhas e pescaria, além de um touro mecânico.

Evento promove a integração e o espírito de coletividade ao reunir 454 atletas do Judiciário, Ministério Público, AGU, TCDF, PF e TCU

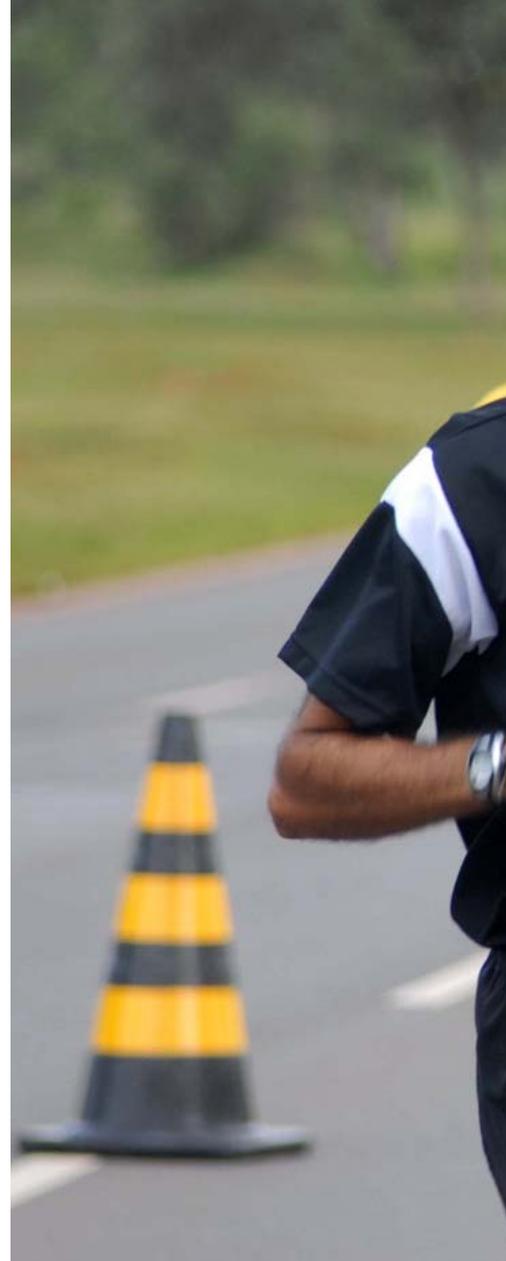
Olimpíadas da Justiça

Com o objetivo de promover a integração da categoria, incentivar a prática de esporte e desenvolver o espírito coletivo, o Sindjus promoveu as Olimpíadas da Justiça, de 4 a 13 de dezembro de 2009. Ao todo, 454 atletas do Judiciário, do Ministério Público, da AGU, do TCDF, da PF e do TCU se inscreveram.

O evento foi realizado pela empresa Audax Brasil e apoio da Associação dos Servidores da Décima Região do Tribunal Regional do Traba-

lho (ASDR). Entre as modalidades disputadas estavam atletismo, basquete, ciclismo, dominó, futsal, futevôlei, natação, tênis de campo, tênis de mesa, tiro ao alvo, vôlei de areia, vôleibol in door e xadrez.

Os custos totais do evento (R\$ 163.704,49) se deram com a premiação, arbitragem, cerimonial, segurança, material esportivo, água e gelo, material de primeiros socorros, alugueis de quadras, ginásios e campos, fotografia, apoio médico e transporte.





A corrida foi uma das modalidades de atletismo disputadas, ao lado de outros esportes como natação, futsal, ciclismo e xadrez (abaixo)



FOTOS: ARTHUR MONTEIRO

Imagem da campanha do Sindjus pela ampliação dos conselhos tutelares: hoje há 33 unidades onde antes só havia dez



Um sindicato cidadão

Trabalho por igualdade social e direito das minorias é constante, pontuado por campanhas como a dos conselhos tutelares e o combate ao analfabetismo jurídico

O do Sindjus permite que 1% da receita do sindicato seja utilizado em atividades de apoio a ONGs e associações. Durante o período desse balanço, o Sindjus apoiou, entre outros, o Observatório da Constituição & Democracia, publicação dos integrantes da Faculdade de Direito da UnB; o coral Habeas Cantus; as paradas culturais, gerenciadas pela ONG T-Bone; e a campanha pelo fortalecimento dos Conselhos Tutelares no Distrito Federal.

O Sindjus se dedicou à luta pela ampliação dos conselhos tutelares. Começou com a realização de uma campanha na TV, na internet e nos jornais, para conscientizar a população do DF sobre a importância da atuação dos conselheiros na prote-

ção à criança e ao adolescente. A campanha prosseguiu com uma série de eventos culturais em várias regiões administrativas. Durante dois meses, o sindicato recolheu assinaturas à primeira proposta popular de emenda à Lei Orgânica do DF.

Após a intensa campanha, que incluiu um abaixo-assinado em todo o DF, foram eleitos 165 novos conselheiros para as 33 unidades de atendimento previstas pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA) do DF. Antes, apenas dez conselhos estavam em funcionamento.

Se o Sindjus investe em práticas cida-

dãs, você, filiado, patrocina a cidadania. Outro exemplo foi a campanha SOS Norte/Nordeste, em junho de 2009, para ajudar as vítimas das enchentes. O Sindjus arrecadou mais de oito toneladas de alimentos, roupas e medicamentos para amenizar a tragédia que deixou mais de 600 mil pessoas desabrigadas.

A campanha permanente Eu Dôo Talento, o projeto Viver Cultura e os constantes trabalhos de conscientização em prol do meio ambiente, da igualdade social e dos direitos das minorias são outros exemplos da atuação cidadã do sindicato.

Informação, um direito básico

O Sindjus sempre defendeu a democratização da Justiça. Um dos meios de acesso é justamente pelo conhecimento. Muitas pessoas não conhecem seus direitos, não sabem o que é o Judiciário ou o Ministério Público, não têm ideia de como acionar a Justiça.

Pensando nisso, nossa entidade transformou o sonho em realidade. O sindicato apoia o projeto desenvolvido e mantido pelo açougue cultural T-Bone: transformar as paradas de ônibus da W3 em bibliotecas comunitárias. Além do simples apoio, também adotou a parada cultural da 712/713 Norte, e realizou uma campanha para que os servidores doassem livros a essa parada, com início em maio de 2010. A campanha Direito à Informação levou equipes a percorrerem as quadras de Brasília em busca de doações.

Visando a educação, o sindicato deci-



FOTOS: ARTHUR MONTEIRO

diu combater o analfabetismo jurídico. Por meio da doação de livros sobre o tema, o filiado pode ajudar a amenizar esse mal que atinge um número tão grande de brasileiros: a falta de compreensão sobre os temas ligados ao Direito.

A campanha contou com o apoio de pessoas e empresas de renome, como o reitor da UnB, José Geraldo de Sousa Junior, Açougue Cultural T-Bone, Gran Cursos,

lesb, Vestcon e Fortium.

O Sindjus também promoveu uma campanha para que todas as cidades do DF pudessem contar com uma biblioteca pública. Na época, nove regiões administrativas ainda não possuíam esse espaço, que é um direito de cada cidadão. Até hoje são arrecadados livros, que vão para a parada cultural e para as bibliotecas públicas e comunitárias.

JUNHO 2009

SALDO INICIAL	3.021.469,57
Caixa e Bancos	3.021.469,57
RECEBIMENTOS	693.831,06
Contribuição Sindical	616.167,02
Outras Receitas	31.723,86
Cheques Emitidos e não Compensados	45.940,18
PAGAMENTOS	822.875,91
Despesa de Pessoal	254.148,02
Despesas Imprensa e divulgação	102.072,72
Despesas administrativas	84.078,17
Despesa com pessoa jurídica	76.910,04
Despesa com entidades	63.526,17
Despesa com CEFIS	13.369,52
Outras despesas	7.418,43
Atividades culturais	111.377,81
Despesas eventuais	44.498,32
Apoio	6.550,00
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	58.926,71
SALDO FINAL	2.892.424,72
Caixa e Bancos	2.892.424,72

JULHO 2009

SALDO INICIAL	2.892.424,72
Caixa e Bancos	2.892.424,72
RECEBIMENTOS	703.210,41
Contribuição Sindical	653.571,36
Outras Receitas	33.105,05
Cheques Emitidos e não Compensados	16.534,00
PAGAMENTOS	813.523,65
Despesa de Pessoal	235.739,49
Despesas Imprensa e divulgação	87.693,02
Despesas administrativas	65.920,22
Despesa com pessoa jurídica	73.904,93
Despesa com entidades	126.994,68
Despesa com CEFIS	18.517,20
Outras despesas	4.990,93
Atividades culturais	95.841,90
Despesas eventuais	42.481,10
Apoio	6.300,00
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	55.140,18
SALDO FINAL	2.782.111,48
Caixa e Bancos	2.782.111,48

AGOSTO 2009

SALDO INICIAL	
Caixa e Bancos	
RECEBIMENTOS	
Contribuição Sindical	
Outras Receitas	
Cheques Emitidos e não Compensados	
PAGAMENTOS	
Despesa de Pessoal	
Despesas Imprensa e divulgação	
Despesas administrativas	
Despesa com pessoa jurídica	
Despesa com entidades	
Despesa com CEFIS	
Outras despesas	
Atividades culturais	
Despesas eventuais	
Apoio	
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	
SALDO FINAL	
Caixa e Bancos	

SETEMBRO 2009

SALDO INICIAL	
Caixa e Bancos	
RECEBIMENTOS	
Contribuição Sindical	
Outras Receitas	
Cheques Emitidos e não Compensados	
PAGAMENTOS	
Despesa de Pessoal	
Despesas Imprensa e divulgação	
Despesas administrativas	
Despesa com pessoa jurídica	
Despesa com entidades	
Despesa com CEFIS	
Outras despesas	
Atividades culturais	
Despesas eventuais	
Apoio	
Fundo Mobilização	
Despesas Clube do Servidor	
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	
SALDO FINAL	
Caixa e Bancos	

2.782.111,48
2.782.111,48

675.340,55
641.140,12
14.926,22

19.274,21

574.439,74
242.026,55
67.436,02
75.297,77
69.741,89
42.685,88
11.361,93
2.447,19
4.368,96
42.173,55
6.450,00

10.450,00

2.883.012,29

2.883.012,29

2.883.012,29
2.883.012,29

744.313,20
634.125,27
16.405,04

93.782,89

1.066.253,27
253.323,06
102.775,00
66.751,36
89.415,83
63.746,60
12.175,19
7.687,32
204.397,66
101.644,29
6.708,00
300,00
130.000,00

27.328,96

2.561.072,22

2.561.072,22

OUTUBRO 2009

SALDO INICIAL **2.561.072,22**
Caixa e Bancos 2.561.072,22

RECEBIMENTOS **731.055,62**
Contribuição Sindical 642.603,29
Outras Receitas 15.566,32

Cheques Emitidos
e não Compensados 72.886,01

PAGAMENTOS **951.066,59**
Despesa de Pessoal 265.956,24
Despesas Imprensa e divulgação 99.487,50
Despesas administrativas 62.911,97
Despesa com pessoa jurídica 94.488,24
Despesa com entidades 42.385,88
Despesa com CEFIS 21.629,78
Outras despesas 2.529,17
Atividades culturais 109.294,44
Despesas eventuais 48.562,81
Fundo Mobilização 20.754,30
Apoio 2.704,24
Despesas Clube do Servidor 109.570,90
Cheque Emitidos
e Compensados-meses anteriores 70.791,12

SALDO FINAL **2.341.061,25**

Caixa e Bancos **2.341.061,25**

NOVEMBRO 2009

SALDO INICIAL **2.341.061,25**
Caixa e Bancos 2.341.061,25

RECEBIMENTOS **723.132,90**
Contribuição Sindical 642.775,64
Outras Receitas 33.174,44

Cheques Emitidos
e não Compensados 47.182,82

PAGAMENTOS **931.824,58**
Despesa de Pessoal 292.543,06
Despesas Imprensa e divulgação 21.189,93
Despesas administrativas 68.496,63
Despesa com pessoa jurídica 88.987,91
Despesa com entidades 600,00
Despesa com CEFIS 14.567,02
Outras despesas 12.839,91
Atividades culturais 267.770,78
Despesas eventuais 15.794,56
Fundo Mobilização 20.735,00
Apoio 6.500,00
Despesas Clube do Servidor 30.334,45
Cheque Emitidos
e Compensados-meses anteriores 91.465,33

SALDO FINAL **2.132.369,57**

Caixa e Bancos **2.132.369,57**

DEZEMBRO 2009

SALDO INICIAL	2.132.369,57
Caixa e Bancos	2.132.369,57
RECEBIMENTOS	901.671,11
Contribuição Sindical	613.354,89
Outras Receitas	50.315,95
Cheques Emitidos e não Compensados	238.000,27
PAGAMENTOS	1.826.774,02
Despesa de Pessoal	423.789,07
Despesas Imprensa e divulgação	54.878,43
Despesas administrativas	69.354,94
Despesa com pessoa jurídica	346.602,05
Despesa com entidades	150.394,42
Despesa com CEFIS	13.456,70
Outras despesas	4.640,13
Atividades culturais	132.267,30
Despesas eventuais	51.252,81
Fundo Mobilização	521.920,37
Apoio	4.560,00
Despesas Clube do Servidor	7.382,48
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	46.275,32
SALDO FINAL	1.207.266,66
Caixa e Bancos	1.207.266,66

JANEIRO 2010

SALDO INICIAL	1.207.266,66
Caixa e Bancos	1.207.266,66
RECEBIMENTOS	653.517,75
Contribuição Sindical	634.381,35
Outras Receitas	8.081,40
Cheques Emitidos e não Compensados	11.055,00
PAGAMENTOS	498.322,19
Despesa de Pessoal	252.387,04
Despesas administrativas	26.045,87
Despesa com pessoa jurídica	16.420,70
Despesa com entidades	42.483,88
Despesa com CEFIS	7.732,32
Outras despesas	864,31
Atividades culturais	15.135,00
Despesas eventuais	1.610,00
Fundo Mobilização	25.203,11
Apoio	7.275,00
Despesas Clube do Servidor	302,03
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	102.862,93
SALDO FINAL	1.362.462,22
Caixa e Bancos	1.362.462,22

FEVEREIRO 2010

SALDO INICIAL	
Caixa e Bancos	
RECEBIMENTOS	
Contribuição Sindical	
Outras Receitas	
Cheques Emitidos e não Compensados	
PAGAMENTOS	
Despesa de Pessoal	
Despesas Imprensa e divulgação	
Despesas administrativas	
Despesa com pessoa jurídica	
Despesa com entidades	
Despesa com CEFIS	
Outras despesas	
Atividades culturais	
Despesas eventuais	
Fundo de Mobilização	
Apoio	
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	

SALDO FINAL

Caixa e Bancos

MARÇO 2010

SALDO INICIAL	
Caixa e Bancos	
RECEBIMENTOS	
Contribuição Sindical	
Outras Receitas	
Cheques Emitidos e não Compensados	
PAGAMENTOS	
Despesa de Pessoal	
Despesas Imprensa e divulgação	
Despesas administrativas	
Despesa com pessoa jurídica	
Despesa com entidades	
Despesa com CEFIS	
Outras despesas	
Atividades culturais	
Despesas eventuais	
Fundo Mobilização	
Apoio	
Despesas Clube do Servidor	
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	

SALDO FINAL

Caixa e Bancos

ABRIL 2010

1.362.462,22
1.362.462,22**680.251,57**
650.634,23
16.303,87

13.313,47**763.955,40**
231.639,83
43.038,32
79.311,71
68.119,08
42.691,88
11.968,43
4.502,17
7.573,21
238.478,35
14.827,42
6.450,00

15.355,00

1.278.758,39

1.278.758,39

SALDO INICIAL **995.133,58**
Caixa e Bancos 995.133,58**RECEBIMENTOS** **814.177,95**
Contribuição Sindical 627.931,43
Outras Receitas 177.693,52
Cheques Emitidos
e não Compensados 8.553,00**PAGAMENTOS** **657.584,14**
Despesa de Pessoal 304.202,34
Despesas Imprensa e divulgação 46.351,03
Despesas administrativas 47.621,01
Despesa com pessoa jurídica 67.074,23
Despesa com entidades 63.507,97
Despesa com CEFIS 11.553,03
Outras despesas 6.183,45
Atividades culturais 25.870,84
Despesas eventuais 7.657,37
Fundo Mobilização 13.315,00
Apoio 6.200,00
Despesas Clube do Servidor 9.600,00
Cheque Emitidos
e Compensados-meses anteriores 48.447,87

SALDO FINAL **1.151.727,39**

Caixa e Bancos **1.151.727,39****MAIO 2010**

1.278.758,39
1.278.758,39**700.728,04**
646.466,04
40.359,76

13.902,24**984.352,85**
307.394,79
23.875,20
36.237,76
49.594,16
124.563,46
14.295,57
5.691,59
39.643,46
225.088,11
70.896,12
5.960,00
964,90

80.147,73

995.133,58

995.133,58

SALDO INICIAL **1.151.727,39**
Caixa e Bancos 1.151.727,39**RECEBIMENTOS** **825.381,53**
Contribuição Sindical 642.581,88
Outras Receitas 154.602,43
Cheques Emitidos
e não Compensados 28.197,22**PAGAMENTOS** **1.049.626,42**
Despesa de Pessoal 265.138,63
Despesas Imprensa e divulgação 13.185,00
Despesas administrativas 271.117,74
Despesa com pessoa jurídica 74.190,71
Despesa com entidades 44.715,88
Despesa com CEFIS 8.544,71
Outras despesas 5.869,82
Atividades culturais 214.266,91
Despesas eventuais 24.502,07
Fundo Mobilização 75.824,50
Apoio 5.730,00
Despesas Clube do Servidor 3.370,00
Cheque Emitidos
e Compensados-meses anteriores 43.170,45

SALDO FINAL **927.482,50**

Caixa e Bancos **927.482,50**

JUNHO 2010

SALDO INICIAL	927.482,50
Caixa e Bancos	927.482,50
RECEBIMENTOS	862.422,94
Contribuição Sindical	697.935,18
Recebimento FENAJUFE	98.587,99
Outras Receitas	12.235,89
Cheques Emitidos e não Compensados	53.663,88
PAGAMENTOS	1.202.962,01
Despesa de Pessoal	352.539,34
Despesas Imprensa e divulgação	24.133,61
Despesas administrativas	54.052,45
Despesa com pessoa jurídica	73.582,92
Despesa com entidades	42.391,88
Despesa com CEFIS	6.404,40
Outras despesas	2.217,10
Atividades culturais	134.469,55
Despesas eventuais	19.562,23
Fundo Mobilização	391.847,64
Apoio	7.287,50
Despesa clube do servidor	31.065,77
Cheque Emitidos meses anteriores compensados no período	63.407,62
SALDO FINAL	586.943,43
Caixa e Bancos	586.943,43

JULHO 2010

SALDO INICIAL	586.943,43
Caixa e Bancos	586.943,43
RECEBIMENTOS	757.111,87
Contribuição Sindical	683.930,19
Outras Receitas	10.834,92
Cheques Emitidos e não Compensados	62.346,76
PAGAMENTOS	1.076.145,98
Despesa de Pessoal	333.287,46
Despesas Imprensa e divulgação	4.500,00
Despesas administrativas	60.560,94
Despesa com pessoa jurídica	49.150,33
Despesa com CEFIS	4.678,66
Outras despesas	4.608,47
Atividades culturais	40.915,46
Despesas eventuais	2.876,12
Apoio	6.000,00
Fundo Mobilização	525.148,06
Despesa clube do servidor	12.500,00
Cheque Emitidos meses anteriores compensados no período	31.920,48
SALDO FINAL	267.909,32
Caixa e Bancos	267.909,32

AGOSTO 2010

SALDO INICIAL	
Caixa e Bancos	
RECEBIMENTOS	
Contribuição Sindical	
Outras Receitas	
Cheques Emitidos a compensar	
PAGAMENTOS	
Despesa de Pessoal	
Despesas Imprensa e divulgação	
Despesas administrativas	
Despesa com pessoa jurídica	
Despesa com entidades	
Despesa com CEFIS	
Outras despesas	
Atividades culturais	
Despesas eventuais	
Apoio	
Fundo Mobilização	
Despesas Clube do Servidor	
Cheque Emitidos meses anteriores compensados no período	
SALDO FINAL	
Caixa e Bancos	

SETEMBRO 2010

SALDO INICIAL	
Caixa e Bancos	
RECEBIMENTOS	
Contribuição Sindical	
Outras Receitas	
Cheques Emitidos a compensar	
PAGAMENTOS	
Despesa de Pessoal	
Despesas Imprensa e divulgação	
Despesas administrativas	
Despesa com pessoa jurídica	
Despesa com entidades	
Despesa com CEFIS	
Outras despesas	
Atividades culturais	
Apoio	
Fundo Mobilização	
Cheque Emitidos meses anteriores compensados no período	
SALDO FINAL	
Caixa e Bancos	

OUTUBRO 2010

267.909,32
267.909,32**732.471,17**
685.275,96
6.089,78

41.105,43**733.982,00**
344.608,86
4.346,87
54.337,30
66.121,84
808,00
6.441,41
1.972,32
23.284,96
450,00
6.690,00
119.135,05
720,00

105.065,39

266.398,49

266.398,49

SALDO INICIAL **276.900,40**
Caixa e Bancos 276.900,40**RECEBIMENTOS** **715.524,45**
Contribuição Sindical 687.458,82
Outras Receitas 2.637,63
Cheques Emitidos
a compensar 25.428,00**PAGAMENTOS** **683.007,05**
Despesa de Pessoal 341.578,07
Despesas Imprensa e divulgação 15.016,45
Despesas administrativas 53.758,48
Despesa com pessoa jurídica 83.799,73
Despesa com entidades 508,00
Despesa com CEFIS 11.099,20
Outras despesas 34.860,42
Atividades culturais 5.088,96
Despesas eventuais 199,00
Fundo Mobilização 52.551,77
Apoio 3.100,00
Despesas Clube do Servidor 4.899,58
Cheque Emitidos meses anteriores
compensados no periodo 76.547,39

SALDO FINAL **309.417,80**

Caixa e Bancos **309.417,80****NOVEMBRO 2010**

266.398,49
266.398,49**996.491,52**
689.054,46
157.108,88

150.328,18**985.989,61**
382.994,15
163.008,78
42.285,91
80.294,36
208,00
8.614,04
46.906,88
7.373,96
6.690,00
229.266,11

18.347,42

276.900,40

276.900,40

SALDO INICIAL **309.417,80**
Caixa e Bancos 309.417,80**RECEBIMENTOS** **923.202,25**
Contribuição Sindical 767.798,69
Outras Receitas 517,99
Cheques Emitidos a compensar 154.851,52
Rendimentos de aplicação financeira 34,05**PAGAMENTOS** **890.234,66**
Despesa de Pessoal 381.534,18
Despesas Imprensa e divulgação 6.410,00
Despesas administrativas 43.086,10
Despesa com pessoa jurídica 57.495,26
Despesa com Entidades 208,00
Despesa com CEFIS 6.772,17
Outras despesas 2.305,95
Atividades culturais 293.818,96
Despesas eventuais 1.486,72
Fundo Mobilização 32.678,35
Apoio 7.590,00
Despesas Clube do Servidor 5.046,26
Cheque Emitidos meses anteriores compensados no periodo 52.010,71

SALDO FINAL **341.901,03**

Caixa e Bancos **341.901,03**

DEZEMBRO 2010

SALDO INICIAL	341.901,03
Caixa e Bancos	341.901,03
RECEBIMENTOS	822.951,00
Contribuição Sindical	735.928,92
Outras Receitas	6.983,17
Cheques Emitidos e não Compensados Receitas Financeiras	80.038,91
PAGAMENTOS	987.625,18
Despesa de Pessoal	491.889,79
Despesas Imprensa e divulgação	15.910,00
Despesas administrativas	64.646,43
Despesa com pessoa jurídica	123.411,54
Despesa com entidades	716,00
Despesa com CEFIS	12.675,13
Outras despesas	68.335,58
Atividades culturais	21.910,22
Despesas eventuais	4.476,35
Fundo Mobilização	67.630,48
Apoio	3.800,00
Despesas Clube do Servidor	2.324,68
Cheque Emitidos meses anteriores compensados no período	109.898,98
SALDO FINAL	177.226,85
Caixa e Bancos	177.226,85

JANEIRO 2011

SALDO INICIAL	177.226,82
Caixa e Bancos	177.226,82
RECEBIMENTOS	713.209,94
Contribuição Sindical	701.281,20
Outras Receitas	3.395,41
Cheques Emitidos e não Compensados	8.533,33
PAGAMENTOS	590.062,57
Despesa de Pessoal	300.229,48
Despesas administrativas	38.517,80
Despesas Imprensa e divulgação	58.136,99
Despesa com pessoa jurídica	217,00
Despesa com entidades	9.776,52
Despesa com CEFIS	37.754,81
Outras despesas	100,00
Atividades culturais	7.902,75
Fundo Mobilização	2.000,00
Apoio	135.427,22
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	300.374,19
SALDO FINAL	300.374,19
Caixa e Bancos	300.374,19

FEVEREIRO 2011

SALDO INICIAL	
Caixa e Bancos	
RECEBIMENTOS	
Contribuição Sindical	
Outras Receitas	
Cheques Emitidos e não Compensados	
PAGAMENTOS	
Despesa de Pessoal	
Despesas administrativas	
Despesa com pessoa jurídica	
Despesa com entidades	
Despesa com CEFIS	
Outras despesas	
Atividades culturais	
Despesas eventuais	
Fundo de Mobilização	
Apoio	
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	
SALDO FINAL	
Caixa e Bancos	

MARÇO 2011

SALDO INICIAL	
Caixa e Bancos	
RECEBIMENTOS	
Contribuição Sindical	
Outras Receitas	
Cheques Emitidos e não Compensados	
PAGAMENTOS	
Despesa de Pessoal	
Despesas Imprensa e divulgação	
Despesas administrativas	
Despesa com pessoa jurídica	
Despesa com entidades	
Despesa com CEFIS	
Outras despesas	
Atividades culturais	
Despesas eventuais	
Fundo Mobilização	
Apoio	
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores	
SALDO FINAL	
Caixa e Bancos	

ABRIL 2011

300.374,19
300.374,19**771.763,26**
743.140,36
3.069,51

25.553,39

614.400,68
377.863,18
55.586,71
67.586,18
300,00
10.968,48
7.893,63
5.226,40
35.377,35
32.403,40
3.400,00

17.795,35

457.736,77

457.736,77

SALDO INICIAL **558.949,27**
Caixa e Bancos 558.949,27**RECEBIMENTOS** **666.419,23**
Contribuição Sindical 636.490,80
Outras Receitas 3.074,57
Cheques Emitidos e não Compensados 26.853,86**PAGAMENTOS** **728.039,21**
Despesa de Pessoal 433.800,98
Despesas Imprensa e divulgação 13.500,00
Despesas administrativas 57.870,56
Despesa com pessoa jurídica 78.091,98
Despesa com entidades 35.622,89
Despesa com CEFIS 10.680,37
Outras despesas 20.307,95
Atividades culturais 4.368,96
Despesas eventuais 24.147,10
Fundo Mobilização 32.436,00
Apoio 4.760,00
Despesas Clube do Servidor 780,00
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores 11.672,42

SALDO FINAL **497.329,29**

Caixa e Bancos **497.329,29****MAIO 2011**

457.736,77
457.736,77**810.874,52**
788.513,66
8.418,99

13.941,87

709.662,02
341.270,39
54.534,21
43.125,80
90.415,10
42.256,88
20.163,43
11.913,26
9.537,92
21.027,36
41.966,00
6.077,50

27.374,17

558.949,27

558.949,27

SALDO INICIAL **497.329,29**
Caixa e Bancos 497.329,29**RECEBIMENTOS** **724.162,94**
Contribuição Sindical 643.943,73
Outras Receitas 67.612,71
Cheques Emitidos e não Compensados 12.606,50**PAGAMENTOS** **841.676,23**
Despesa de Pessoal 446.347,41
Despesas Imprensa e divulgação 31.397,03
Despesas administrativas 37.490,46
Despesa com pessoa jurídica 68.847,49
Despesa com entidades 40.809,64
Despesa com CEFIS 9.550,35
Outras despesas 16.943,59
Atividades culturais 4.368,96
Despesas eventuais 49.576,03
Fundo Mobilização 87.624,20
Apoio 1.500,00
Despesas Clube do Servidor 44,39
Cheque Emitidos e Compensados-meses anteriores 47.176,68

SALDO FINAL **379.816,00**

Caixa e Bancos **379.816,00**

JUSTIÇA

para os servidores do Judiciário e MPU

Aprovação dos PLs 6613 e 6697

CARLOS HUMBERTO/SITE